

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.446.898.779
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.446.898.779</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.730.596	2.678.120
1.01	Ativo Circulante	266.353	205.627
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.767	38.807
1.01.02	Aplicações Financeiras	153.741	115.885
1.01.03	Contas a Receber	5.015	4.504
1.01.03.01	Clientes	5.015	4.504
1.01.04	Estoques	24.915	23.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.742	1.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.742	1.433
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	2.742	1.433
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.070	7.220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.103	14.753
1.01.08.03	Outros	34.103	14.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	4.847	4.288
1.01.08.03.02	Adiantamento de proventos	3.149	3.191
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	2.920	3.389
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	23.187	3.885
1.02	Ativo Não Circulante	2.464.243	2.472.493
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	114.436	117.968
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.808	31.028
1.02.01.03	Contas a Receber	5.018	4.622
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.018	4.622
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33.494	38.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.494	38.693
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.116	43.625
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	44.116	43.625
1.02.02	Investimentos	2	2
1.02.02.01	Participações Societárias	2	2
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2	2
1.02.03	Imobilizado	94.718	92.505
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	94.718	92.505
1.02.04	Intangível	2.255.087	2.262.018
1.02.04.01	Intangíveis	2.255.087	2.262.018
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.252.011	2.258.340
1.02.04.01.02	Outros	3.076	3.678

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.730.596	2.678.120
2.01	Passivo Circulante	530.317	175.950
2.01.02	Fornecedores	50.181	61.848
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	421.163	66.152
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	167.299	57.418
2.01.04.02	Debêntures	253.864	8.734
2.01.05	Outras Obrigações	58.973	47.950
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.893	4.665
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.893	4.665
2.01.05.02	Outros	56.080	43.285
2.01.05.02.04	Impostos taxas e contribuições a pagar	12.028	4.806
2.01.05.02.05	Salários, provisões e contribuições sociais	19.190	17.487
2.01.05.02.06	Concessões de serviços públicos	1.538	1.266
2.01.05.02.07	Participações a empregados	15.382	12.762
2.01.05.02.08	Serviços a prestar	6.165	5.451
2.01.05.02.09	Outras obrigações	1.777	1.513
2.02	Passivo Não Circulante	819.036	1.159.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	759.082	1.102.470
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	558.111	669.013
2.02.01.02	Debêntures	200.971	433.457
2.02.02	Outras Obrigações	44.526	42.568
2.02.02.02	Outros	44.526	42.568
2.02.02.02.03	Concessões de serviços públicos	44.339	42.381
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	187	187
2.02.04	Provisões	15.428	14.156
2.02.04.02	Outras Provisões	15.428	14.156
2.02.04.02.04	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	15.428	14.156
2.03	Patrimônio Líquido	1.381.243	1.342.976
2.03.01	Capital Social Realizado	1.344.160	1.344.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.083	-1.184

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	202.344	155.973
3.01.01	Receita de serviços	184.602	155.973
3.01.02	Receita da construção	17.742	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.927	-87.231
3.02.01	Custos de serviços	-100.185	-87.231
3.02.02	Custo da construção	-17.742	0
3.03	Resultado Bruto	84.417	68.742
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.637	-26.832
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.159	-27.523
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	522	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	691
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.780	41.910
3.06	Resultado Financeiro	-4.148	-24.541
3.06.01	Receitas Financeiras	39.455	6.831
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.603	-31.372
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.632	17.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.365	-6.461
3.08.01	Corrente	-14.166	0
3.08.02	Diferido	-5.199	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.267	10.908
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.267	10.908
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	26,45000	7,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	26,45000	7,54000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	38.267	10.908
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.267	10.908

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.432	64.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.339	71.693
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	57.632	17.369
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.825	26.910
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	398	3.960
6.01.01.05	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	25.743	17.215
6.01.01.07	Provisões diversas	2.635	2.192
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	8	-29
6.01.01.09	Ajuste de operações de Hedge	-19.302	3.943
6.01.01.11	Outros	400	133
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.907	-6.794
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.307	-1.286
6.01.02.02	Depósitos Judiciais	-491	-2.809
6.01.02.03	Estoques	-1.890	-4.312
6.01.02.04	Outros créditos	-1.898	-1.684
6.01.02.05	Fornecedores	-15.014	1.017
6.01.02.06	Obrigações com empregados e administradores	1.703	153
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	7.222	-2.012
6.01.02.09	Outras obrigações e contas a pagar	-9.116	5.830
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social	-1.309	1.731
6.01.02.13	Impostos de renda e contribuição pagos	-4.807	-3.422
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.486	-35.283
6.02.01	Aquisição de intangível	-16.282	-18.640
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-3.423	-17.005
6.02.03	Aplicações financeiras	-25.781	362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.986	-31.043
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-24.871	-330.435
6.03.03	Captação de empréstimos	0	301.199
6.03.04	Concessão de serviço público	-115	-1.807
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.040	-1.427
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.807	56.364
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.767	54.937

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.267	0	38.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.267	0	38.267
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	37.083	0	1.381.243

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.908	0	10.908
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.908	0	10.908
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	-51.498	0	1.292.662

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	208.255	161.089
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.939	160.531
7.01.02	Outras Receitas	18.716	691
7.01.02.01	Outras receitas	521	691
7.01.02.02	Receita da construção	18.195	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-400	-133
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.136	-46.321
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.394	-46.321
7.02.04	Outros	-17.742	0
7.02.04.01	Custo da construção	-17.742	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	140.119	114.768
7.04	Retenções	-27.825	-26.910
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.825	-26.910
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	112.294	87.858
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.455	6.831
7.06.02	Receitas Financeiras	39.455	6.831
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	151.749	94.689
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	151.749	94.689
7.08.01	Pessoal	39.457	35.563
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.245	24.101
7.08.01.02	Benefícios	10.171	9.464
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.041	1.998
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.443	16.523
7.08.02.01	Federais	24.883	12.686
7.08.02.02	Estaduais	926	773
7.08.02.03	Municipais	3.634	3.064
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.582	31.695
7.08.03.01	Juros	25.348	21.525
7.08.03.02	Aluguéis	523	323
7.08.03.03	Outras	18.711	9.847
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.267	10.908
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.267	10.908

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.730.596	2.678.120
1.01	Ativo Circulante	266.355	205.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.769	38.809
1.01.02	Aplicações Financeiras	153.741	115.885
1.01.03	Contas a Receber	5.015	4.504
1.01.03.01	Clientes	5.015	4.504
1.01.04	Estoques	24.915	23.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.742	1.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.742	1.433
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	2.742	1.433
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.070	7.220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.103	14.753
1.01.08.03	Outros	34.103	14.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	4.847	4.288
1.01.08.03.02	Adiantamento de proventos	3.149	3.191
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	2.920	3.389
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	23.187	3.885
1.02	Ativo Não Circulante	2.464.241	2.472.491
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	114.436	117.968
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.808	31.028
1.02.01.03	Contas a Receber	5.018	4.622
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.018	4.622
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33.494	38.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.494	38.693
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.116	43.625
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	44.116	43.625
1.02.03	Imobilizado	94.718	92.505
1.02.04	Intangível	2.255.087	2.262.018
1.02.04.01	Intangíveis	2.255.087	2.262.018
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.252.011	2.258.340
1.02.04.01.02	Outros	3.076	3.678

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.730.596	2.678.120
2.01	Passivo Circulante	530.317	175.950
2.01.02	Fornecedores	50.181	61.848
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	421.163	66.152
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	167.299	57.418
2.01.04.02	Debêntures	253.864	8.734
2.01.05	Outras Obrigações	58.973	47.950
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.893	4.665
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.893	4.665
2.01.05.02	Outros	56.080	43.285
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a pagar	12.028	4.806
2.01.05.02.05	Salários, provisões e contribuições sociais	19.190	17.487
2.01.05.02.06	Concessões de serviços públicos	1.538	1.266
2.01.05.02.07	Participações a empregados	15.382	12.762
2.01.05.02.08	Serviços a prestar	6.165	5.451
2.01.05.02.09	Outras obrigações	1.777	1.513
2.02	Passivo Não Circulante	819.036	1.159.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	759.082	1.102.470
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	558.111	669.013
2.02.01.02	Debêntures	200.971	433.457
2.02.02	Outras Obrigações	44.526	42.568
2.02.02.02	Outros	44.526	42.568
2.02.02.02.03	Concessões de serviços públicos	44.339	42.381
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	187	187
2.02.04	Provisões	15.428	14.156
2.02.04.02	Outras Provisões	15.428	14.156
2.02.04.02.04	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	15.428	14.156
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.381.243	1.342.976
2.03.01	Capital Social Realizado	1.344.160	1.344.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.083	-1.184

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	202.344	155.973
3.01.01	Receita de serviços	184.602	155.973
3.01.02	Receita da construção	17.742	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.927	-87.231
3.02.01	Custos de serviços	-100.185	-87.231
3.02.02	Custo da construção	-17.742	0
3.03	Resultado Bruto	84.417	68.742
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.637	-26.832
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.159	-27.523
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	522	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	691
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.780	41.910
3.06	Resultado Financeiro	-4.148	-24.541
3.06.01	Receitas Financeiras	39.455	6.831
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.603	-31.372
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.632	17.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.365	-6.461
3.08.01	Corrente	-14.166	0
3.08.02	Diferido	-5.199	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.267	10.908
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.267	10.908
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.267	10.908
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	26,45000	7,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	26,45000	7,54000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.267	10.908
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.267	10.908
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.267	10.908

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.432	64.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.339	71.693
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	57.632	17.369
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.825	26.910
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	398	3.960
6.01.01.04	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	25.743	17.215
6.01.01.06	Provisões diversas	2.635	2.192
6.01.01.07	Ajuste a valor presente	8	-29
6.01.01.08	Ajuste de operações de Hedge	-19.302	3.943
6.01.01.10	Outros	400	133
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.907	-6.794
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.307	-1.286
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-491	-2.809
6.01.02.03	Estoques	-1.890	-4.312
6.01.02.04	Outros créditos	-1.898	-1.684
6.01.02.05	Fornecedores	-15.014	1.017
6.01.02.06	Obrigações com empregados e administradores	1.703	153
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	7.222	-2.012
6.01.02.09	Outras obrigações e contas a pagar	-9.116	5.830
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social	-1.309	1.731
6.01.02.13	Impostos de renda e contribuição pagos	-4.807	-3.422
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.486	-35.283
6.02.01	Aquisição de intangível	-16.282	-18.640
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-3.423	-17.005
6.02.03	Aplicações financeiras	-25.781	362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.986	-31.043
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-24.871	-330.435
6.03.03	Captação de empréstimos	0	301.199
6.03.04	Concessão de serviço público	-115	-1.807
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.040	-1.427
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.809	56.364
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.769	54.937

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976	0	1.342.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976	0	1.342.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.267	0	38.267	0	38.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.267	0	38.267	0	38.267
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	37.083	0	1.381.243	0	1.381.243

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754	0	1.281.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754	0	1.281.754
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.908	0	10.908	0	10.908
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.908	0	10.908	0	10.908
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	-51.498	0	1.292.662	0	1.292.662

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	208.255	161.089
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.939	160.531
7.01.02	Outras Receitas	18.716	691
7.01.02.01	Outras receitas	521	691
7.01.02.02	Receita da construção	18.195	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-400	-133
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.136	-46.321
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.394	-46.321
7.02.04	Outros	-17.742	0
7.02.04.01	Custo da construção	-17.742	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	140.119	114.768
7.04	Retenções	-27.825	-26.910
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.825	-26.910
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	112.294	87.858
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.455	6.831
7.06.02	Receitas Financeiras	39.455	6.831
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	151.749	94.689
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	151.749	94.689
7.08.01	Pessoal	39.457	35.563
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.245	24.101
7.08.01.02	Benefícios	10.171	9.464
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.041	1.998
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.443	16.523
7.08.02.01	Federais	24.883	12.686
7.08.02.02	Estaduais	926	773
7.08.02.03	Municipais	3.634	3.064
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.582	31.695
7.08.03.01	Juros	25.348	21.525
7.08.03.02	Aluguéis	523	323
7.08.03.03	Outras	18.711	9.847
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.267	10.908
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.267	10.908

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS 1T15

### METRÔRIO

#### COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

##### CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.

##### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015.

- O MetrôRio transportou 57,5 milhões de passageiros no 1T15, um crescimento de 7,7% em relação ao 1T14, onde foram transportados 53,3 milhões.
- O crescimento da receita tarifária foi de R\$ 28,5 milhões ou 18,6% no 1T15 em relação ao 1T14. Os principais motivos para este crescimento foram: 1) no dia 15 de março de 2014 a estação Uruguaí foi inaugurada, ou seja, tivemos em 2015, três meses completos da estação em funcionamento; 2) as entradas de passageiros do retorno do Réveillon de 2014, foram contabilizadas na competência devida, ou seja, em janeiro de 2015. O MetrôRio transportou no Réveillon de 2015, 3% mais passageiros se comparado a 2014; 3) as mudanças viárias continuam a contribuir com o crescimento de passageiros pagantes no sistema; e 4) o crescimento do carnaval foi de 6% em 2015 se comparado a 2014. As receitas não tarifárias cresceram R\$ 0,9 milhão, ou 12,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao crescimento da receita de locação.
- Os Custos e Despesas apresentaram um crescimento de R\$ 8,8 milhões, ou 7,7%, no 1T15 em relação ao 1T14. Esta variação deve-se principalmente: 1) aumento dos custos com conservação e manutenção devido à maior oferta de trens no horário de pico e a maior demanda de passageiros e 2) o aumento dos gastos com pessoal, motivado principalmente pela assinatura do ACT que reajustou a remuneração dos funcionários em 8%.
- O Lucro Líquido no 1T15 foi de R\$ 38,3 milhões, apresentando um crescimento de 250,8%, ou R\$ 27,4 milhões em relação ao 1T14. Este aumento é decorrente do crescimento do resultado operacional e da receita financeira.
- O novo valor da tarifa foi aprovado pela Agetransp em 26 de fevereiro, com entrada em vigor em 2 de abril de 2015. O percentual de reajuste aprovado foi de 3,98%, conforme variação do índice IGP-M. A nova tarifa será de R\$ 3,70.
- No dia 2 de março de 2015, foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro o Decreto n.º 45.165, que instituiu a nova tarifa social temporária dos serviços públicos de transporte metroviário, no valor de R\$ 3,70.



**METRÔRIO**

UMA EMPRESA  
**invepar**  
MOBILIDADE  
URBANA

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS 1T15

#### METRÔRIO

##### DESEMPENHO OPERACIONAL

Na tabela abaixo, encontram-se os principais indicadores operacionais do MetrôRio:

##### Demanda

PAX - MM	1T15	1T14	▲
MetrôRio – PAX Transportados	57,5	53,3	7,7%
MetrôRio – PAX Pagantes	52,3	48,7	7,4%

No 1T15, o número de passageiros pagantes cresceu 7,4% em relação ao 1T14, passando de 48,7 para 52,3 milhões, devido principalmente às intervenções viárias, que dificultaram a circulação e o estacionamento de veículos particulares no centro da cidade.

No 1T15 em comparação com o 1T14, o sistema operou com mais uma estação: a Uruguai, inaugurada em março de 2014.

A Operação Carnaval 2015 foi realizada entre a sexta-feira de carnaval e o domingo de pós-apresentação do Desfile das Campeãs, na Sapucaí. As entradas no sistema atingiram a marca de 5,4 milhões de usuários transportados em apenas dez dias. Um aumento de 6% em relação ao ano de 2014.

##### Oferta

CONSUMO DE ENERGIA MM	1T15	1T14	▲
Carro X KM Operacional	9,4	9,0	5,3%

<sup>1</sup> carro x km: quantidade de partidas, de uma estação inicial, multiplicado pela distância até o final da linha x o número de carros da composição, em uma única direção. Da estação Pavuna até Botafogo, temos 32 km, e em um determinado dia, com 200 partidas, com 6 carros em cada composição, como resultado teríamos um valor de 38400 carrosxkm (somente de ida).

Com o início do verão e das férias, as praias da Zona Sul começam a ser mais procuradas e o fluxo de passageiros do MetrôRio tende a aumentar aos sábados e domingos. Diante disso, o MetrôRio preparou a Operação Verão, com início para 10 de janeiro.

O plano foi aplicado nos finais de semana até o início do mês de março. A Operação Verão terá redução no intervalo dos trens aos domingos, com aumento de 13% na oferta de lugares comparada com a grade de trens atual. Além disso, trens extras, posicionados em estações estratégicas, poderão ser injetados no sistema de acordo com o aumento do fluxo de passageiros.

Logo, no 1T15, o indicador de Carro x Km apresentou crescimento de 5,3% contra o mesmo período do ano anterior, motivado pelos motivos anteriormente expostos.



**METRÔRIO**

UMA EMPRESA  
**invepar**  
MOBILIDADE URBANA

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS 1T15

### METRÔRIO

#### RECEITA

Resultado Consolidado - (R\$ MM)	1T15	1T14	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>189,9</b>	<b>160,5</b>	<b>18,3%</b>
Receitas Tarifárias	181,7	153,2	18,6%
Receitas Não Tarifárias	8,2	7,3	12,2%
Receita de Construção (IFRS) <sup>1</sup>	-	-	0,0%
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>189,9</b>	<b>160,5</b>	<b>18,3%</b>
Deduções da Receita Bruta	(5,3)	(4,6)	17,0%
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>184,6</b>	<b>156,0</b>	<b>18,4%</b>

<sup>1</sup>Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

A Receita Líquida Ajustada foi de R\$ 184,6 milhões no 1T15, um crescimento de R\$ 28,6 milhões, ou 18,4% em relação ao 1T14, principalmente devido a:

- **Receita tarifária:** Representou 95,7% da receita bruta ajustada, com um crescimento de R\$ 28,5 milhões, ou 18,6% em relação ao 1T14, em decorrência de: 1) No dia 15 de março de 2014 a estação Uruguai foi inaugurada, ou seja, tivemos em 2015, três meses completos da estação em funcionamento e 2) As mudanças viárias continuam a contribuir com o crescimento de passageiros pagantes no sistema. No 1T15 são contempladas as alterações viárias em função das obras do VLT, o que não existia no 1T14.
- **Receita não tarifária:** Representou 4,3% da receita bruta ajustada, um crescimento no 1T15 de 12,2% em relação ao 1T14. O aumento ocorreu principalmente nas linhas de: 1) Receitas de Wi-Fi nas estações (18 estações que fornecem este serviço) e 2) Em janeiro de 2015 foi assinado o contrato com a empresa Smart Fit, para instalação de uma academia na estação Carioca.



**METRÔRIO**

UMA EMPRESA  
**invepar**  
MOBILIDADE  
URBANA

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS 1T15

### METRÔRIO

#### CUSTOS & DESPESAS

R\$ MM	1T15	1T14	▲
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(122,8)</b>	<b>(114,1)</b>	<b>7,7%</b>
Pessoal	(44,0)	(40,4)	8,8%
Conservação & Manutenção	(13,7)	(10,2)	34,4%
Operacionais	(26,0)	(24,4)	6,5%
Despesas Administrativas	(11,4)	(12,2)	-6,5%
Custo de Construção (IFRS)			
Depreciação & Amortização	(27,8)	(26,9)	3,4%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>(122,8)</b>	<b>(114,1)</b>	<b>7,7%</b>

<sup>1</sup>Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção.

Os custos e despesas operacionais ajustados apresentaram um aumento de R\$ 8,8 milhões, ou 7,7% no 1T15 em relação ao 1T14, devido a:

- **Pessoal:** Aumento de R\$ 3,6 milhões no 1T15 em comparação ao 1T14, devido ao crescimento da demanda de passageiros, foi necessária a contratação de mais pessoal, realização de maior número de horas extras. Além disso, em julho de 2014, foi assinado o ACT que reajustou a base salarial em 8% em 2014.
- **Conservação e Manutenção:** Aumento de R\$ 3,5 milhões no 1T15 ante o 1T14, principalmente nas rubricas de manutenção de equipamentos – devido à maior oferta e, serviços de limpeza – maior demanda, visando a melhoria na qualidade do serviço prestado aos passageiros.
- **Operacionais:** Aumento de R\$ 1,6 milhão no 1T15, ou 6,5%, frente ao período de 1T14, a energia elétrica é o maior ofensor da linha de custos operacionais. Do final de 2014 até março-15 a tarifa de energia de distribuição, sofreu dois reajustes: 22% em nov-2014 e 19% em mar-15, somado a isto, a temperatura nos três primeiros meses do ano ficaram acima da média, impacto que também contribuiu para o aumento no consumo de energia.
- **Despesas Administrativas:** Redução de R\$ 0,6 milhões 1T15, esta redução está relacionada ao plano de contingência adotado pela companhia devido ao cenário macroeconômico no ano de 2015. Este contingenciamento teve gastos prioritizados, além de adpostergação de alguns pagamentos, estando alinhados à metodologia Orçamento Base Zero, implantada no último ano. As principais linhas reduzidas foram: 1) serviços de publicidade e propaganda; 2) despesas com viagens e 3) menores gastos com serviços legais e judiciais.
- **Depreciação e Amortização:** Aumento de R\$ 0,9 milhões no 1T15 em comparação ao 1T14, ou 3,4%, devido à finalização de projetos que aumentaram a base dos ativos, dos quais destacam-se a remodelagem e melhoria das estações e o projeto de comunicação trem-terra.



**METRÔRIO**

UMA EMPRESA  
**invepar**  
MOBILIDADE URBANA

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS 1T15

#### METRÔRIO

##### EBITDA AJUSTADO

R\$ MM	1T15	1T14	▲
<b>EBIT</b>	<b>61,8</b>	<b>41,9</b>	<b>47,4%</b>
(+) Depreciação & Amortização	27,8	26,9	3,4%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>89,6</b>	<b>68,8</b>	<b>30,2%</b>
<b>Ajustes</b>	-	-	-
(-) Receita de Construção (IFRS) <sup>1</sup>	-	-	-
(+) Custo de Construção (IFRS) <sup>1</sup>	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>89,6</b>	<b>68,8</b>	<b>30,2%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>184,6</b>	<b>156,0</b>	<b>18,4%</b>
<b>Margem EBITDA (%) Ajustada</b>	<b>48,5%</b>	<b>44,1%</b>	<b>4,4 p.p.</b>

<sup>1</sup>Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção.

<sup>2</sup>Instrução CVM Nº527/12.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 89,6 milhões no 1T15, ou seja, 30,2% maior em relação ao apresentado no 1T14.

##### RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Receitas Financeiras	39,5	6,8	477,6%
Despesas Financeiras	(43,6)	(31,4)	39,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>-83,1%</b>

No 1T15, o resultado financeiro do MetrôRio apresentou uma redução de 83,1% em relação ao 1T14, uma variação de R\$ 20,4 milhões. Esta variação ocorreu, principalmente à:

- **Receitas Financeiras:** aumento de 477,6% ou R\$ 32,6 milhões no 1T15 se comparado ao 1T14, deve-se principalmente a: 1) ganho com swap, derivativo criado devido ao empréstimo do banco Citibank e 2) ganhos com aplicações financeiras no 1T15, sobre o Fundo FIC, que se comparado ao 1T14 apresentou valorização das cotas em 22,48%. O Fundo (FIC) tem como objetivo proporcionar ao cotista a valorização de suas cotas, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis com a variação da taxa de câmbio do dólar comercial dos EUA em relação a moeda nacional.

- **Despesas Financeiras:** O aumento de R\$ 12,2 milhões, ou 39,0% no período de 1T15 se comparado ao mesmo período de 2014, é justificado por: 1) atualização monetária sobre processos cíveis e trabalhistas relacionados ao Contrato de Concessão; e 2) apropriação dos juros e despesas financeiras sobre as debêntures. Sendo que uma delas indexada a TR e no comparativo entre os trimestres a mesma variou de 19,29% no 1T14 para 23,42% no 1T15, ou seja, uma aumento de 21,4%.



**METRÔRIO**

UMA EMPRESA  
**invepar**  
MOBILIDADE URBANA

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS 1T15

#### METRÔRIO

#### LUCRO LÍQUIDO

R\$ MM	1T15	1T14	▲
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>38,3</b>	<b>10,9</b>	<b>250,8%</b>

O Lucro Líquido no 1T15 foi de R\$ 38,3 milhões, representando um aumento de 250,8% ou R\$ 27,4 milhões em relação ao 1T14.

#### ENDIVIDAMENTO

R\$ MM	1T15	1T14	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.180,2</b>	<b>1.168,6</b>	<b>1,0%</b>
Curto Prazo	421,2	66,2	536,7%
Longo Prazo	759,1	1.102,5	-31,1%
<b>Disponibilidades</b>	<b>222,3</b>	<b>185,7</b>	<b>19,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	36,8	38,8	-5,3%
Aplicações Financeiras	185,5	146,9	26,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>957,9</b>	<b>982,9</b>	<b>-2,5%</b>

A dívida bruta do MetrôRio encerrou o 1T15 com um saldo de R\$ 1.180,2 bilhão. Aumento de R\$ 11,6 milhões, ou o equivalente a 1,0%. Uma das debêntures da Companhia é indexada a TR, e no comparativo entre trimestres a mesma variou no 1T14 de 19,29% para 23,42% no 1T15.

No 1T15, ocorreram algumas transferências das dívidas, do longo para o curto prazo em decorrência dada de vencimento: empréstimo junto ao Citibank e a debênture do HSBC, os mesmos têm vencimento para 2016. A dívida do MetrôRio no 1T15 possuía o seguinte perfil: 64,3% de longo prazo ante 94,3% no 1T14.



## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS 1T15

### METRÔRIO

#### CAPEX

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Adição ao Imobilizado	5,3	17,0	-68,8%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	0,1	0,5	-80,0%
Direito de Concessão (Investimento)	18,1	22,3	-18,8%
(-) Capitalização de Result. Financeiro Intangível	(0,5)	(4,2)	100,0%
(-) Transações não Caixa	(3,3)	-	100,0%
(-) Margem de Construção	-	-	-
<b>Total Investido</b>	<b>19,7</b>	<b>35,6</b>	<b>-44,7%</b>

Os investimentos somam R\$ 19,7 milhões no 1T15. As adições referem-se principalmente, aos seguintes projetos:

- Implantação de Sistema de Piloto Automático;
- Adequação do Trecho da Antiga Garagem de Saens Pena;
- Construção de Estacionamento de Trens em Central;
- Remodelagem do Prédio Administrativo do CM;
- Cabeamento Estruturado;
- Frenagem de Emergência;
- Recuperação de Truques;
- Renovação de Trilhos e AMV'S (aparelho de mudança de via);
- Ampliação do Sistema de Comunicação Tetra.

A redução de investimentos está em alinhada com o contingenciamento adotado pelo MetrôRio, no início de 2015, principalmente motivado pelo cenário macroeconômico apresentado.



**METRÔRIO**

UMA EMPRESA  
**invepar**  
MOBILIDADE  
URBANA

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS 1T15

### METRÔRIO

#### GLOSSÁRIO

**ACT:** acordo coletivo de trabalho.

**AGETRANSP:** Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro.

**Carro x km:** indicador de oferta do sistema metroviário, que consiste na quantidade de partidas, de uma estação inicial, multiplicado pela distância até o final da linha vezes o número de carros da composição, em uma única direção.

**Receitas e Custos de Construção:** É uma representação contábil, não caixa, advindas das novas regras trazidas pelo IFRS, que buscam traduzir o montante de investimento da Companhia em seu intangível.

**Receita Líquida Ajustada:** Receita líquida que se refere exclusivamente à prestação de serviços da concessionária, excluindo as Receitas de Construção.

**EBITDA e Margem EBITDA:** EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é UMA medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA foi padronizado pela Instrução CVM Nº 527/12.

**EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada:** EBITDA ajustado pelas reversões da provisão da margem de construção (Receitas de Construção menos Custos de Construção). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é uma forma de representar a sua geração de caixa operacional. Para o cálculo da Margem EBITDA Ajustada, a a em consideração a relação entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

**IFRS:** International Financial Reporting Standards são normas/padrões internacionais de contabilidade.

**Integração:** Convênio firmado com empresas de transporte público, utilizado para complementar a viagem metrô e ônibus.

#### Aviso Legal

O presente documento não constitui oferta e/ou recomendação e/ou solicitação para subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários e nem poderá ser entendido como tal em qualquer jurisdição.

As informações apresentadas pela CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. ("Companhia" ou "MetrôRio") e contidas neste documento são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser utilizada em hipótese alguma como base para a decisão de investimento em valores mobiliários.

A Companhia e seus representantes legais não fazem qualquer declaração ou garantia expressa ou implícita com relação às informações contidas neste documento, inclusive, sem limitação, com relação à precisão, suficiência, exatidão, ou integridade das informações ou opiniões contidas neste documento e não aceitarão responsabilidade pelo uso deste material por qualquer pessoa.

Algumas das informações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, desempenho e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem divergir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, níveis de taxa de juros e de câmbio, renegociações futuras ou pré-pagamento de obrigações ou créditos denominados em moeda estrangeira, mudanças em leis e regulamentos e fatos competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).



**METRÔRIO**

UMA EMPRESA  
**invepar**  
MOBILIDADE  
URBANA

## **Notas Explicativas**

# ***Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio***

*Informações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao período de três meses findo em  
31 de março de 2015 e Relatório de Revisão de  
Informações Trimestrais Intermediárias*

*31 de março de 2015*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## Notas Explicativas

### CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔRIO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma) – NÃO AUDITADO

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio (a seguir denominada como MetrôRio ou “Companhia”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em 26 de agosto de 2008, cuja vida útil está associada ao prazo determinado no contrato de concessão com o objetivo de: (i) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, a Companhia passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros. A principal atividade da Companhia é a prestação de serviços de transporte metroviário no Rio de Janeiro, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do Contrato de Concessão (“Contrato”), e de seus aditivos, esses últimos firmados entre a Companhia e o Governo do Estado do Rio de Janeiro (“Poder Concedente”). A Companhia poderá exercer outras atividades não previstas no Contrato, podendo participar como sócia ou acionista em outras sociedades, desde que estas atividades complementares não afetem adversamente a prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros. As atividades da Companhia não apresentam sazonalidade.

A Companhia tem sede na Avenida Presidente Vargas 2.000, Rio de Janeiro - RJ. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

Em 31 de março de 2015, a Concessionária possui capital circulante líquido negativo consolidado de R\$ 263.962 (capital circulante líquido positivo de R\$29.679 em 31 de dezembro de 2014), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de debêntures de curto prazo junto ao banco HSBC para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações, a mesma vencível em 31 de março de 2016. A Administração da Companhia entende que, a partir dos investimentos que foram efetuados para a expansão do sistema metroviário, construção da estação Uruguai, inaugurada em março de 2014, aquisições de 19 novas composições (totalizando 114 carros metrô), todas já entregues para serviço comercial, certamente haverá um aumento significativo no número de passageiros pagantes, o que aumentará a geração de caixa operacional e permitirá o pagamento dos passivos.

A Administração considera que, além do fluxo de caixa das operações projetado para os próximos doze meses, a Companhia também conta com o suporte financeiro do seu acionista para fazer frente aos compromissos de caixa e para o restabelecimento do equilíbrio do seu capital circulante líquido.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 13 de maio de 2015 pela Administração da Companhia, compreendem:

### a) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado”.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas na imprensa oficial em 30 de março de 2015.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

### 2.1. Adoção das IFRSs novas e revisadas

#### a) Normas em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedge* e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros.

A aplicação dessa interpretação não trouxe impactos materiais nas divulgações ou montantes reconhecidos nas informações financeiras intermediárias.

A Companhia quantificará os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

Em maio de 2014, a IFRS 15 foi emitida e estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. A IFRS 15 irá substituir o guia atual de reconhecimento da receita presente no IAS 18/CPC 30 (R1) - Receitas, IAS 11/CPC 17 (R1) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, quando se tornar efetivo.

Os princípios fundamentais da IFRS 15 são de que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no montante que reflete sua consideração de qual montante espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços.

Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente.
- Passo 2: Identificar a obrigação definida no contrato.
- Passo 3: Determinar o preço da transação.
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de performance do contrato.
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou se) a empresa cumprir as obrigações de performar.

Com a IFRS 15, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente. Um guia muito mais detalhado é fornecido pela IFRS 15 para atender a cenários específicos. A IFRS 15 vai requerer um maior detalhamento nas divulgações.

- Alterações à IAS 19/CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados

As alterações à IAS 19 / CPC 33 (R1) esclarecem como uma entidade deve contabilizar as contribuições feitas por empregados ou terceiros para planos de benefício definido, dependendo se essas contribuições dependem do número de anos de serviços prestados pelo empregado.

Para contribuições que são independentes do número de anos de serviço, a entidade pode escolher entre reconhecer as contribuições como uma redução dos custos do serviço no decorrer do período em que o serviço é prestado, ou atribuí-las ao período de serviços do empregado usando o método de projeção de unidades de crédito; para as contribuições que dependem do número de anos de serviço, a entidade é requerida a atribuir as contribuições ao período de serviço do empregado.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e está procedendo a sua análise sobre os possíveis impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

### 3. CONTRATOS DE CONCESSÃO

A Companhia detém contrato de concessão para exploração de serviços públicos de transporte metroviário de passageiros, como tal, estas atividades são submetidas à contabilização conforme o ICPC 01 (R1). Segue abaixo um breve descritivo do contrato:

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio detém o direito exclusivo de operar e explorar as concessões das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro por meio da arrecadação derivada da venda de passagens de diversos serviços, inclusive de viagens integradas com operadoras de outros modais de transporte, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do respectivo Contrato de Concessão e de seus aditivos, esses últimos firmados entre o MetrôRio e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Além da receita com passagens, o MetrôRio faz jus a receitas acessórias, dentre as quais, de exploração comercial de espaços disponíveis nas áreas objeto da concessão.

O MetrôRio é responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário do Rio de Janeiro. Como parte da concessão, o Poder Concedente transferiu ao MetrôRio a posse dos bens destinados e vinculados à prestação dos serviços, dentre eles: imóveis, trens e demais bens, sendo responsabilidade do MetrôRio zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos.

Em 27 de dezembro de 2007, o MetrôRio firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018.

A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo MetrôRio, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte, tais como: Concessionária: prestar serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários; manter, durante todo o período da concessão, pessoal técnico e administrativo, próprio ou de terceiros, legalmente habilitado; prestar contas da gestão do serviço à AGETRANSP e aos usuários, manter os seguros compatíveis com suas responsabilidades para com o Estado; zelar pela integridade dos bens vinculados à concessão; Estado: regulamentar os serviços concedidos; intervir na concessão para garantir a adequada prestação dos serviços; reajustar e revisar a tarifa básica; indenizar a concessionária por perdas que venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro e em razão da falta de reajuste ou revisão das tarifas; entregar à concessionária toda documentação técnica, aí incluídos lista de bens reversíveis; autorizar a concessionária, com recursos financeiros próprios, a importar e/ou adquirir os bens considerados reversíveis.

O Contrato determinava, e o Aditivo manteve, no mês de abril, o reajuste anual da tarifa unitária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços-Mercado ("IGP-M"), conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

No evento da extinção do contrato de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

reversíveis, bem como direitos e privilégios vinculados à concessão. O MetrôRio terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos que ele tenha feito ao longo do período em que explorar a respectiva concessão, respeitando os termos do Parágrafo 22º, da Cláusula 17ª do Aditivo.

O contrato de concessão foi classificado como ativo intangível à medida em que a Companhia possui o direito de cobrar pela prestação dos serviços públicos. Este direito não constitui direito incondicional de receber caixa, uma vez que os valores a serem recebidos derivam da utilização dos serviços públicos prestados pela Companhia. No período findo em 31 de março de 2015, não houve alteração no contrato de concessão.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	2.716	5.516	2.718	5.518
Certificado de depósitos bancários - CDB	3.519	677	3.519	677
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	<u>30.532</u>	<u>32.614</u>	<u>30.532</u>	<u>32.614</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>36.767</u>	<u>38.807</u>	<u>36.769</u>	<u>38.809</u>

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Tais aplicações financeiras podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a três meses da data das respectivas aquisições e aplicado em compromissada de 100% a 102% do CDI.

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014
Fundo cambial exclusivo (a)	117,58% - DI	set/18		
Letras financeiras de tesouro			49.194	38.066
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional			<u>13.443</u>	<u>13.075</u>
			<u>62.637</u>	<u>51.141</u>
Fundo mover (b)	100,85% - DI	nov/26		
Letras financeiras de tesouro			3.654	2.539
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional			34.233	606
Certificado de depósitos bancários - CDB			4.506	9.050
Operações compromissadas			<u>48.711</u>	<u>52.549</u>
			<u>91.104</u>	<u>64.744</u>
Total circulante			<u>153.741</u>	<u>115.885</u>
Certificado de depósitos bancários - CDB	75% - DI	maio/18	11.464	11.172
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	10,93% - DI	out/15	10.208	9.972
Operações compromissadas	99,5% - DI	jun/16	<u>10.136</u>	<u>9.884</u>
Total não circulante			<u>31.808</u>	<u>31.028</u>
Aplicações financeiras			<u>185.549</u>	<u>146.913</u>

(a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta bancária específica para este fim; e, conseqüentemente, não são de pronta disponibilidade para Administração da Companhia.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

(b) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do FUNDO são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Fazem parte deste fundo, a Invepar, o MetroBarra, MetrôRio, Via 040 e a LAMSA.

De acordo com os termos da Cláusula 8ª, Parágrafo 3º, do Sexto Termo Aditivo, em 31 de março de 2015, o montante destinado para realização de melhorias extraordinárias no sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro é de R\$14.571 e não há restrição de movimentação destes recursos.

As aplicações financeiras de longo prazo somam R\$31.808, estão vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme descrito abaixo:

- R\$5.784 (intermediador Banco Safra S.A.), R\$4.491, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$3.943, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço;
- R\$987 (Banco Bradesco S.A.) e R\$13 (Banco Santander), referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis;
- R\$10.208, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela Companhia junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES. Mais detalhes sobre esta operação estão descritos na Nota Explicativa 14;
- R\$6.382, refere-se à aplicação em CDB mantida pela Companhia junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal, referentes à três prestações mensais.

## 6. CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Venda de passagens (a)	2.240	2.438
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (b)	7.280	6.402
Outros títulos a receber	409	178
Provisão para créditos duvidosos	<u>(4.914)</u>	<u>(4.514)</u>
Créditos a receber circulante - líquido	<u>5.015</u>	<u>4.504</u>
Não circulante		
Recebíveis do GERJ (c)	10.713	10.317
Provisão para créditos duvidosos	<u>(5.695)</u>	<u>(5.695)</u>
Créditos a receber não circulante	<u>5.018</u>	<u>4.622</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Os valores relativos a créditos a receber são:

- Receita de passagens a receber da Fetranspor e integrações;
- Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios); e
- Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, referentes a gratuidades estudantil, JMJ, Copa das Confederações e Copa do Mundo.

	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	121-150 dias	151-180 dias	> 180 dias
31 de março de 2015	20.642	(10.609)	2.240	2.195	292	87	209	108	136	15.375
31 de dezembro de 2014	19.335	(10.209)	2.438	1.855	123	141	126	28	22	14.602

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Empresas	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31 de março de 2015						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
METRÔRIO	(10.609)	(10)	(5)	(5)	(203)	(108)	(136)	(10.142)

Empresas	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31 de dezembro de 2014						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
METRÔRIO	(10.209)	(41)	(10)	(5)	(126)	(28)	(22)	(9.977)

Controladora e Consolidado

	31/03/2015	31/12/2014
Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Saldo no início do período	(10.209)	(4.425)
Adições	(400)	(6.289)
Reversão	-	505
Saldo no fim do período	(10.609)	(10.209)

A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, levando em consideração o valor dos recebíveis em aberto a partir de 90 dias e o histórico de perdas com contas a receber.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Estado do Rio de Janeiro - Gratuitades a compensar - Lei nº 4.510/05 e Lei nº 5.359/08

Em 23 de dezembro de 2008, através da Lei nº 5.359/08, o Governo do Estado do Rio de Janeiro alterou o Artigo 6º da Lei nº 4.510/05, onde definiu que a isenção concedida por essa Lei será custeada diretamente pelo Estado, por meio de repasse de verba da Secretaria de Estado de Educação e da Secretaria de Estado de Assistência Social e de Direitos Humanos, em procedimento a ser regulamentado pelo Poder Executivo. Adicionalmente, a Lei nº 5.359/08 estabeleceu que o valor de R\$1,00, correspondente ao valor de cada viagem realizada, será atualizado na mesma data e na mesma proporção da tarifa praticada nas linhas e serviços de transportes coletivos de passageiros do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia encontra-se no aguardo da publicação do referido regulamento.

A Companhia não recebeu valores referentes a gratuidade estudantil no primeiro trimestre 2015, e, no mesmo período de 2014, foram recebidos valores de R\$ 445 referentes à gratuidade.

7. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Materiais auxiliares e de manutenção e bilhetes	19.006	17.116
Adiantamento a fornecedores	751	751
Importações em andamento (*)	<u>5.158</u>	<u>5.158</u>
Total	<u>24.915</u>	<u>23.025</u>

(\*) Saldo referente à apropriação/desembaraço de materiais importados.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar - circulante

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social (*)	1.283	1.167
INSS desoneração	1.206	-
Outros	<u>253</u>	<u>266</u>
Total	<u>2.742</u>	<u>1.433</u>

(\*) Saldo negativo de IRPJ e CSLL (anos anteriores).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

b) Impostos, taxas e contribuições a pagar - circulante

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social (a)	9.359	762
PIS e COFINS	260	499
ISS	1.336	1.488
ICMS	-	28
IRRF e CSRF	542	1.339
Taxa AGETRANSP-RJ	324	313
INSS sobre terceiros	<u>207</u>	<u>377</u>
Total	<u>12.028</u>	<u>4.806</u>

c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Se houver fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, essas projeções serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Fundamento para realização</u>
Prejuízo fiscal	6.253	10.799	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com prejuízo fiscal.
Base negativa de contribuição social	2.414	4.051	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com base negativa de contribuição social.
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.654	7.517	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda, ou ainda pela aquisição de dedutibilidade face ao ajuizamento da cobrança e prazo de vencimento maior que 2 anos.
Provisão para riscos	6.608	4.813	Expectativa de realização conforme o julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável).
Amortização provisão outorga suplementar	8.004	7.799	Expectativa de realização conforme pagamento da outorga suplementar.
Varição cambial não realizada	(2.123)	(2.126)	Expectativa de realização conforme pagamento.
Provisão para participação nos lucros	5.172	4.289	Expectativa de realização conforme pagamento.
Provisões não dedutíveis	4.187	5.027	Expectativa de realização conforme pagamento.
Ajuste de IFRS(*)	(7.180)	(7.252)	Expectativa de realização conforme amortização fiscal do intangível.
Outros	<u>2.505</u>	<u>3.776</u>	Expectativa de realização conforme pagamento ou baixa.
	<u>33.494</u>	<u>38.693</u>	
Impostos diferidos – Ativo	40.674	45.945	
Impostos diferidos – Passivo	(7.180)	(7.252)	

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

(\*) 31/03/2015 - Ajuste IFRS - Amortização fiscal x contábil (R\$6.591). Ajuste IFRS - Custo de captação (custo da dívida) (R\$589). 31/12/2014 - Ajuste IFRS - Amortização fiscal x contábil (R\$6.663). Ajuste IFRS - Custo de captação (custo da dívida) (R\$589).

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e custo da dívida, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados em quotas fixas mensais no valor de R\$ 26, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	12.982	13.911
2016	1.810	1.108
2017	1.334	1.594
2018	1.794	2.145
2019	2.500	2.991
2020 a 2022	10.423	12.475
2023 a 2025	<u>9.831</u>	<u>11.721</u>
Total	<u>40.674</u>	<u>45.945</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	57.632	17.369
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(19.595)	(5.905)
Adições permanentes	(30)	(666)
Outros	<u>260</u>	<u>110</u>
	(19.365)	(6.461)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.166)	(3.769)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(5.199)</u>	<u>(2.692)</u>
Total dos impostos no resultado	(19.365)	(6.461)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v)

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito a extinção do RTT em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia avaliou os impactos desta lei e definiu a adoção, através da DCTF referente a dezembro de 2014 (IN 1.499/14), da seguinte forma: (i) referente as regras dos art. 1º, 2º e 4º a 70, não houve adoção em 2014. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e custo da dívida, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados em quotas fixas mensais no valor de R\$ 26, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

## 9. PARTES RELACIONADAS

As operações entre partes relacionadas sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou companhias sob controle comum, são efetuadas às taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrerem para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

### Composição

		31/03/2015				
Parte relacionada	Transação	Ativo			Resultado	
		Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Março de 2015 Receita	Despesa
GRU AIRPORT	Nota de débito	458	-	-	-	-
CART	Nota de débito	100	-	-	-	-
LAMSA	Debênture	-	15.620	143.464	-	(3.271)
LAMSA	Nota de débito	-	33	-	-	-
INVEPAR	Nota de débito	-	2.860	-	-	(3.843)
INVEPAR	Nota de débito	72	-	-	-	-
METRÔ BARRA	Nota de débito	1.572	-	-	1.572	-
VIA-040	Nota de débito	718	-	-	-	-
		<u>2.920</u>	<u>18.513</u>	<u>143.464</u>	<u>1.572</u>	<u>(7.114)</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

		31/12/2014				
		Passivo			Resultado	
		Ativo	Passivo		Março de 2014	
<u>Parte relacionada</u>	<u>Transação</u>	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
GRU AIRPORT	Nota de débito	458	-	-	-	-
CART	Nota de débito	100	-	-	-	-
LAMSA	Debênture	-	8.734	146.676	-	(1.764)
LAMSA	Nota de débito	-	33	-	-	-
INVEPAR	Nota de débito	-	4.632	-	-	-
INVEPAR	Nota de débito	72	-	-	-	-
METRÔ BARRA	Nota de débito	2.041	-	-	2.041	-
VIA-040	Nota de débito	718	-	-	-	-
		<u>3.389</u>	<u>13.399</u>	<u>146.676</u>	<u>2.041</u>	<u>(1.764)</u>

### Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, assistência médica e dentária, como demonstrado no quadro abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
	<u>Diretoria</u>	<u>Diretoria</u>
Pró-labore	990	814
Bônus variáveis	-	190
Encargos	174	198
Outros benefícios	103	74
Total	<u>1.267</u>	<u>1.276</u>

Em 31 de março de 2015 a Companhia provisionou o montante de R\$149 (R\$1.679 em dezembro de 2014), de participação/bônus para os administradores.

Em 30 de abril de 2015 foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$ 5.946.

Conforme termos de renúncia de remuneração assinada pelos conselheiros em 29 de abril de 2014, os conselheiros renunciam qualquer remuneração pelo exercício da função.

### Debêntures

Conforme descrito na nota explicativa 14 em 31 de julho de 2012 a Companhia efetuou emissão de debêntures no montante de R\$154.170, adquiridas pela parte relacionada Linha Amarela S.A. - LAMSA.

Estas debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% a.a. , até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

O prazo de vencimento das Debêntures será de 178 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de maio de 2027. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente durante o período de carência e mensalmente a partir do 37º (trigésimo sétimo) mês contado da data de emissão, inclusive.

### Serviços

Em 30 de dezembro de 2010, a Companhia firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da estação metroviária Uruguai.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo foi de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$147.563, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. A última parcela foi paga em maio de 2013. No dia 10 de novembro de 2014, foi assinado o termo de encerramento deste contrato.

## 10. IMOBILIZADO

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/03/2015
		Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	
<b>Imobilizado</b>						
Máquinas e equipamentos	12,60%	56.916	1.716	(397)	(237)	57.998
Móveis e utensílios	10%	26.873	148	(4)	237	27.254
Veículos	20%	1.823	-	-	-	1.823
Equipamentos de computação	20%	12.502	473	(5)	-	12.970
Peças sobressalentes		10.100	2.956	-	-	13.056
Adiantamento a fornecedores		18.026	17	-	-	18.043
Imobilizado bruto		<u>126.240</u>	<u>5.310</u>	<u>(406)</u>	<u>-</u>	<u>131.144</u>
Máquinas e equipamentos		(19.578)	(1.384)	-	-	(20.962)
Móveis e utensílios		(6.700)	(838)	3	-	(7.535)
Veículos		(1.645)	(26)	-	-	(1.671)
Equipamentos de computação		(5.812)	(451)	5	-	(6.258)
Depreciação acumulada		<u>(33.735)</u>	<u>(2.699)</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>(36.426)</u>
Imobilizado líquido		<u>92.505</u>	<u>2.611</u>	<u>(398)</u>	<u>-</u>	<u>94.718</u>

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/12/2014
		Reapresentado Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	
<b>Imobilizado</b>						
Máquinas e equipamentos	12,60%	40.925	13.418	(1)	2.574	56.916
Móveis e utensílios	10%	11.152	8.762	(25)	6.984	26.873
Veículos	20%	1.823	-	-	-	1.823
Equipamentos de computação	20%	9.071	3.300	(33)	164	12.502
Peças sobressalentes		12.866	7.169	-	(9.935)	10.100
Adiantamento a fornecedores		6.636	11.177	-	213	18.026
Imobilizado bruto		<u>82.473</u>	<u>43.826</u>	<u>(59)</u>	<u>-</u>	<u>126.240</u>
Máquinas e equipamentos		(15.123)	(4.455)	-	-	(19.578)
Móveis e utensílios		(4.523)	(2.197)	20	-	(6.700)
Veículos		(1.528)	(117)	-	-	(1.645)
Equipamentos de computação		(4.287)	(1.558)	33	-	(5.812)
Depreciação acumulada		<u>(25.461)</u>	<u>(8.327)</u>	<u>53</u>	<u>-</u>	<u>(33.735)</u>
Imobilizado líquido		<u>57.012</u>	<u>35.499</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>92.505</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

De acordo com o CPC01 (R1)/IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de março de 2015, não foram identificados ativos com indícios de impairment.

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

## 11. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Saldo em 31/03/2015
Concessão de serviços públicos			
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	394.136	-	394.136
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	1.237.122	6.735	1.243.857
Investimento na concessão	411.353	11.366	422.719
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (c)	932.843	-	932.843
Direito de software	8.494	94	8.588
Outros	14	-	14
Total intangível bruto	<u>2.983.962</u>	<u>18.195</u>	<u>3.002.157</u>
Direito de concessão (até janeiro de 2018)	(230.492)	(2.667)	(233.159)
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038)	(301.480)	(13.832)	(315.312)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(185.156)	(7.931)	(193.087)
Direito de software	(4.816)	(696)	(5.512)
Amortização acumulada (d)	<u>(721.944)</u>	<u>(25.126)</u>	<u>(747.070)</u>
Total intangível líquido	<u>2.262.018</u>	<u>(6.931)</u>	<u>2.255.087</u>

	Controladora e Consolidado			
	Reapresentado Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixa	Saldo em 31/12/2014
Concessão de serviços públicos				
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	394.136	-	-	394.136
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	1.142.566	94.556	-	1.237.122
Investimento na concessão	377.054	34.368	(69)	411.353
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (c)	932.843	-	-	932.843
Direito de software	5.771	2.723	-	8.494
Outros	14	-	-	14
Total intangível bruto	<u>2.852.384</u>	<u>131.647</u>	<u>(69)</u>	<u>2.983.962</u>
Direito de concessão (até janeiro de 2018)	(219.676)	(10.816)	-	(230.492)
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038)	(251.075)	(50.405)	-	(301.480)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(152.991)	(32.165)	-	(185.156)
Direito de software	(2.611)	(2.205)	-	(4.816)
Amortização acumulada (d)	<u>(626.353)</u>	<u>(95.591)</u>	<u>-</u>	<u>(721.944)</u>
Total intangível líquido	<u>2.226.031</u>	<u>36.056</u>	<u>(69)</u>	<u>2.262.018</u>

Em 31 de março de 2015 não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

- a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$231.196 e o montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga suplementar” é de R\$162.940.

- b) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Conforme detalhado na nota explicativa 15, através de Aditivo as partes acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela Companhia, são reconhecidos no Ativo intangível (Renovação / extensão do Direito de concessão).

- c) Concessão (decorrente de aquisição de controle)

Direito de concessão obtido na aquisição de controle do MetrôRio. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

- d) Prazo de amortização

A amortização do intangível referente à Concessão é linear de acordo com o número de dias restantes para o final da Concessão. O valor é registrado no custo de serviços e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no Ativo intangível.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Provisão para redução do valor recuperável de ativos

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado representativo dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento de suas operações.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, considerando se tratar de ativos intangíveis com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- *Receitas*

As receitas foram projetadas entre 2015 e 2019 considerando o crescimento da base de usuários.

- *Custos e despesas operacionais*

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

- *Investimentos de capital*

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

## 12. INVESTIMENTOS

Em 31 de janeiro de 2007, a Companhia adquiriu uma empresa inoperante MASU 9 visando ter a sua disposição uma subsidiária para desenvolver atividades acessórias, nos termos do Parágrafo 7º, da Cláusula 8ª do Contrato. A empresa MASU9 Participações Ltda., é uma subsidiária da Companhia, que possui 99,95% do Capital social da investida que totaliza R\$2, subscrito e totalmente integralizado, e que está dividido em 2.000 (duas mil) quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. A referida empresa continua inoperante, não gera receita e não possui contingências, compromissos, avais ou garantias em favor de terceiros.

O ativo e patrimônio líquido da controlada em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão abaixo demonstrados:

	MASU 9	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	<u>2</u>	<u>2</u>
Total do ativo	<u>2</u>	<u>2</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	<u>2</u>	<u>2</u>
Total patrimônio líquido	<u>2</u>	<u>2</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia constituiu uma filial Citpax LLC, nos EUA, com participação integral no capital, com o objetivo de: (a) promover no exterior a marca da Companhia; (b) coordenar esforços para a exploração, via subsidiária, de serviços de transporte urbano de passageiros no exterior; (c) buscar novos padrões tecnológicos para o aperfeiçoamento das operações da Companhia; e (d) servir como um centro de supervisão para eventuais transferências de tecnologia e serviços contratados junto a prestadores de serviços sediados no exterior.

O capital social da investida é de US\$12,200 (doze milhões e duzentos mil dólares), totalmente integralizados. A Citpax é considerada uma filial da Companhia por não possuir corpo gerencial próprio, autonomia administrativa, não contratar operações próprias, utilizar a moeda do MetrôRio como moeda funcional, e funcionar, na essência, como extensão das atividades do MetrôRio.

	Citpax	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	22	22
Imobilizado	995	995
Intangível	<u>13.551</u>	<u>13.551</u>
Total do ativo	<u>14.568</u>	<u>14.568</u>
Passivo		
Contas a pagar MetrôRio	3.646	3.646
Contas a pagar	<u>2.026</u>	<u>1.993</u>
	<u>5.672</u>	<u>5.639</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	24.709	24.709
Prejuízos acumulados	<u>(15.813)</u>	<u>(15.780)</u>
	<u>8.896</u>	<u>8.929</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>14.568</u>	<u>14.568</u>

	Citpax	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Resultado Financeiro	<u>(34)</u>	<u>(1.668)</u>
Resultado antes dos impostos	<u>(34)</u>	<u>(1.668)</u>
Prejuízo do período	<u>(34)</u>	<u>(1.668)</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

## 13. FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores nacionais	20.926	34.323
Fornecedores internacionais	<u>29.255</u>	<u>27.525</u>
Total	<u>50.181</u>	<u>61.848</u>

## 14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 31 de março de 2015, o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures estava composto da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros anuais	Vencimento	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado					
					31/03/2015			31/12/2014		
					Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES Direto 1	TJLP	2,02%	15/05/2015	7,93%	1.051	-	1.051	2.625	-	2.625
BNDES Direto 2	TJLP	1,92%	15/02/2017	7,65%	9.221	7.642	16.863	9.179	9.883	19.062
BNDES Direto 3										
Subcrédito "A"	TJLP	1,72%	15/10/2024	7,37%	22.893	191.164	214.057	22.906	196.732	219.638
Subcrédito "B"	TJLP	1,72%	15/10/2017	5,48%	716	1.127	1.843	716	1.305	2.021
Subcrédito "C"	TJLP	1,72%	15/09/2024	6,95%	13.182	109.040	122.222	13.191	112.247	125.438
FINEP										
Subcrédito "A"	TJLP	0,25%	15/01/2018	5,29%	1.563	2.850	4.413	1.565	3.238	4.803
Subcrédito "B"	TJLP	3,25%	15/01/2018	8,40%	1.661	3.015	4.676	1.662	3.426	5.088
Financiamento Importação Calyon	USD	3,44%	02/11/2016	3,62%	2.743	2.664	5.407	2.288	2.260	4.548
Citibank	USD	2,23%	11/03/2016	9,01%	108.222	-	108.222	-	98.410	98.410
Caixa Econômica Federal	TR	7,80%	30/06/2034	8,07%	<u>7.562</u>	<u>240.609</u>	<u>248.171</u>	<u>5.018</u>	<u>241.512</u>	<u>246.530</u>
Subtotal					168.814	558.111	726.925	59.150	669.013	728.163
Custo de captação					<u>(1.515)</u>	<u>-</u>	<u>(1.515)</u>	<u>(1.732)</u>	<u>-</u>	<u>(1.732)</u>
Total					167.299	558.111	725.410	57.418	669.013	726.431
Debêntures										
Debêntures - LAMSA	TR	9,50%	31/05/2027	9,99%	15.620	143.464	159.084	8.734	146.676	155.410
Debêntures - HSBC 1	DI	1,45%	11/03/2016	13,33%	238.244	-	238.244	-	231.010	231.010
Debêntures - BB	DI	11,98%	18/05/2016	12,89%	<u>-</u>	<u>57.507</u>	<u>57.507</u>	<u>-</u>	<u>55.771</u>	<u>55.771</u>
Total					<u>253.864</u>	<u>200.971</u>	<u>454.835</u>	<u>8.734</u>	<u>433.457</u>	<u>442.191</u>
Total geral					<u>421.163</u>	<u>759.082</u>	<u>1.180.245</u>	<u>66.152</u>	<u>1.102.470</u>	<u>1.168.622</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/2014	Adições		Principal	Amortização		31/03/2015
		Juros	Varição Cambial		Juros	Transferência	
<b>Passivo circulante</b>							
BNDES 1	2.625	41	-	(1.570)	(45)	-	1.051
BNDES 2	9.179	331	-	(2.193)	(337)	2.241	9.221
BNDES 3							
Subcrédito "A"	22.906	3.810	-	(5.568)	(3.823)	5.568	22.893
Subcrédito "B"	716	27	-	(178)	(27)	178	716
Subcrédito "C"	13.190	2.176	-	(3.207)	(2.184)	3.207	13.182
<b>FINEP</b>							
Subcrédito "A"	1.565	61	-	(389)	(62)	388	1.563
Subcrédito "B"	1.662	99	-	(411)	(100)	411	1.661
Calyon	2.288	42	413	-	-	-	2.743
Debênture - LAMSA	8.734	3.674	-	-	-	3.212	15.620
Debênture - HSBC	-	2.659	-	-	-	235.585	238.244
Citibank	-	202	22	-	-	107.998	108.222
Caixa Econômica Federal	<u>5.018</u>	<u>4.778</u>	<u>1.079</u>	<u>-</u>	<u>(4.777)</u>	<u>1.464</u>	<u>7.562</u>
Subtotal	<u>67.883</u>	<u>17.900</u>	<u>1.514</u>	<u>(13.516)</u>	<u>(11.355)</u>	<u>360.252</u>	<u>422.678</u>
<b>Passivo não circulante</b>							
BNDES 2	9.883	-	-	-	-	(2.241)	7.642
BNDES 3							
Subcrédito "A"	196.732	-	-	-	-	(5.568)	191.164
Subcrédito "B"	1.305	-	-	-	-	(178)	1.127
Subcrédito "C"	112.247	-	-	-	-	(3.207)	109.040
<b>FINEP</b>							
Subcrédito "A"	3.238	-	-	-	-	(388)	2.850
Subcrédito "B"	3.426	-	-	-	-	(411)	3.015
Calyon	2.260	-	404	-	-	-	2.664
Debênture - LAMSA	146.676	-	-	-	-	(3.212)	143.464
Debênture - HSBC	231.010	4.575	-	-	-	(235.585)	-
Caixa Econômica Federal	241.512	-	561	-	-	(1.464)	240.609
Debênture BB	55.771	1.736	-	-	-	-	57.507
Citibank	<u>98.411</u>	<u>367</u>	<u>9.220</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(107.998)</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>1.102.471</u>	<u>6.678</u>	<u>10.185</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(360.252)</u>	<u>759.082</u>
Total	<u>1.170.354</u>	<u>24.578</u>	<u>11.699</u>	<u>(13.516)</u>	<u>(11.355)</u>	<u>-</u>	<u>1.181.760</u>
Custos de captação	<u>(1.732)</u>	<u>-</u>	<u>217</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.515)</u>
Total geral	<u>1.168.622</u>	<u>24.578</u>	<u>11.916</u>	<u>(13.516)</u>	<u>(11.355)</u>	<u>-</u>	<u>1.180.245</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Descrição	31/12/2013	Adições			Amortização			31/12/2014
		Captacões	Juros	Varição Cmbial	Principal	Juros	Transferência	
<b>Passivo circulante</b>								
BNDES 1	8.924	-	396	-	(6.281)	(414)	-	2.625
BNDES 2	27.855	-	1.590	-	(8.772)	(1.611)	-	19.062
<b>BNDES 3</b>								
Subcrédito "A"	22.926	-	15.216	-	(22.271)	(15.237)	22.272	22.906
Subcrédito "B"	445	270	77	-	(464)	(76)	464	716
Subcrédito "C"	12.595	590	8.597	-	(12.680)	(8.592)	12.680	13.190
<b>FINEP</b>								
Subcrédito "A"	1.570	-	277	-	(1.554)	(282)	1.554	1.565
Subcrédito "B"	1.666	-	489	-	(1.644)	(493)	1.644	1.662
Calyon	2.015	-	195	312	(2.019)	(193)	1.978	2.288
NP - HSBC	171.268	-	3.599	-	(160.000)	(14.867)	-	-
NP - Banco do Brasil	-	55.000	3.105	-	(55.000)	(3.105)	-	-
Debênture - HSBC	117.940	-	2.656	-	(100.000)	(20.596)	-	-
Debênture - LAMSA	1.226	-	15.546	-	-	(15.532)	7.494	8.734
<b>Conta Garantida -</b>								
Santander	10.000	-	-	-	(10.000)	-	-	-
Caixa Econômica Federal	3.492	-	19.438	(112)	-	(19.003)	(1.203)	5.018
<b>Subtotal</b>	<b>381.922</b>	<b>55.860</b>	<b>71.181</b>	<b>200</b>	<b>(380.685)</b>	<b>(100.001)</b>	<b>49.289</b>	<b>77.766</b>
<b>Passivo não circulante</b>								
<b>BNDES 3</b>								
Subcrédito "A"	219.004	-	-	-	-	-	(22.272)	196.732
Subcrédito "B"	1.251	518	-	-	-	-	(464)	1.305
Subcrédito "C"	119.318	5.609	-	-	-	-	(12.680)	112.247
<b>FINEP</b>								
Subcrédito "A"	4.792	-	-	-	-	-	(1.544)	3.238
Subcrédito "B"	5.070	-	-	-	-	-	(1.644)	3.426
Calyon	3.957	-	-	281	-	-	(1.978)	2.260
Debênture - LAMSA	154.170	-	-	-	-	-	(7.494)	146.676
Debênture - HSBC	-	210.000	21.010	-	-	-	-	231.010
Caixa Econômica Federal	239.770	-	-	2.945	-	-	1.203	241.512
Debênture BB	-	55.000	771	-	-	-	-	55.771
Citibank	-	85.000	1.559	11.852	-	-	-	98.411
<b>Subtotal</b>	<b>747.332</b>	<b>356.127</b>	<b>23.340</b>	<b>15.078</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(49.289)</b>	<b>1.092.588</b>
<b>Total</b>	<b>1.129.254</b>	<b>411.987</b>	<b>94.521</b>	<b>15.278</b>	<b>(380.685)</b>	<b>(100.001)</b>	<b>-</b>	<b>1.170.354</b>
Custos de captação	(1.143)	-	-	(589)	-	-	-	(1.732)
<b>Total geral</b>	<b>1.128.111</b>	<b>411.987</b>	<b>94.521</b>	<b>14.689</b>	<b>(380.685)</b>	<b>(100.001)</b>	<b>-</b>	<b>1.168.622</b>

Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	114.714	458.102
2017	64.653	64.653
2018	59.748	59.748
2019	59.480	59.480
2020 em diante	<u>460.487</u>	<u>460.487</u>
	<u>759.082</u>	<u>1.102.470</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

## BNDES

- Em 07 de maio de 2008, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 1”), no montante total de R\$34.314, bem como da respectiva garantia. O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados foram feitas. A Companhia captou o valor integral do crédito disponibilizado.

A amortização do principal deste financiamento está sendo feita em 66 prestações mensais e sucessivas entre 15 de dezembro de 2009 e 15 de maio de 2015.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de maio de 2008 e 15 de novembro de 2009 e, serão pagos mensalmente, no período de amortização.

- Em 6 de fevereiro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 2”), no montante de R\$52.166, bem como da respectiva garantia. A Companhia captou o valor integral do crédito disponibilizado.

A amortização do principal deste financiamento acima referido é feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de março de 2011 e 15 de fevereiro de 2017.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 1,92% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de fevereiro de 2009 e 15 de março de 2011, e mensalmente, no período de amortização do principal.

- Em 16 de setembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES (“BNDES Direto 3”), no montante total de R\$422.410, divididos em três subcréditos: “A” (R\$278.395), “B” (R\$3.200) e “C” (R\$140.815), para cobrir, principalmente, os desembolsos com as obras do projeto do Metrô do Século XXI. Até 31 de março de 2015, havia sido desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$422.410 (sendo R\$278.395 do subcrédito “A”, R\$3.200 do subcrédito “B” e R\$140.815 do subcrédito “C”).

A amortização do principal do subcrédito “A” será feita em 150 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2012 e 15 de outubro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito “A” incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de abril de 2012, e são pagos mensalmente no período de amortização do principal.

A amortização do principal do subcrédito “B” será feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de novembro de 2011 e 15 de outubro de 2017. Sobre o principal da dívida do subcrédito “B” incidirá a TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de outubro de 2011, e serão pagos mensalmente no período de amortização do principal.

A amortização do principal do subcrédito “C” será feita em 132 prestações mensais e sucessivas entre 15 de outubro de 2013 e 15 de setembro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito “B” incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de setembro de 2010 e 15 de setembro de 2013, e são pagos mensalmente no período de amortização do principal.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

As principais garantias dos contratos de financiamento BNDES Direto 1, BNDES Direto 2 e BNDES Direto 3 são as seguintes:

- Vinculação de parcela da receita tarifária decorrente da prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros, em valor mensal não inferior a R\$19.906, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA.
- Constituição de conta reserva com saldo não inferior a R\$6.635, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA a partir da data da assinatura.
- Constituir penhor em favor do BNDES, em 1º grau para BNDES Direto 1, em 2º grau para o BNDES Direto 2 e em 3º grau para o BNDES Direto 3, sobre os seus Direitos Creditórios emergentes do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros, celebrado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro, com a interveniência de terceiros, em 27 de janeiro de 1998, e seus posteriores aditivos, abrangendo o direito da Companhia de ser indenizada pelo Estado do Rio de Janeiro nas seguintes hipóteses:
  - a) Perdas que a mesma venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
  - b) Perdas em decorrência de contingências de responsabilidade do Estado do Rio de Janeiro ou de seus órgãos que venham a ser imputadas à Companhia.
  - c) Extinção da Concessão, nos termos do respectivo Contrato de Concessão, bem como outros direitos de indenização que a Companhia venha a ter em face do Estado do Rio de Janeiro por força do referido contrato.

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos. A Administração da Companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esses contratos de financiamento possuem cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Tanto para o contrato BNDES Direto 1 quanto para o contrato BNDES Direto 2, o índice financeiro é o seguinte: LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) sobre Despesas Financeiras Líquidas maior ou igual a 2, a Companhia está cumprindo.

### Financiamento

Em 12 de março de 2014, foi celebrado um Contrato de Abertura de Crédito e Outras Avenças com o Citibank N.A., especificamente destinado para fins societários em geral, incluindo, mas não se limitando a reforço de seu capital de giro, no valor de US\$ 36.389, em parcela única, os juros incidirão sobre o saldo devedor do principal, calculados à taxa de 2,2313% a.a., serão pagos em parcela única. O principal será pago em 11 de março de 2016.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

### Financiamento importação

Em 26 de dezembro de 2008 a Companhia firmou um contrato de financiamento de importação junto ao Banco Calyon para cobrir até 85% das importações de equipamentos para o projeto de implantação de um sistema de sinalização ATP (“*Automatic Train Protection*”), objeto do contrato firmado com a GE Transportation Systems SPA. O financiamento contratado, terá atualização pela variação cambial e juros de 3,44% ao ano. A liberação dos recursos foi feita pelo Banco Calyon diretamente ao fornecedor no exterior, à medida que os equipamentos foram embarcados. A amortização do principal será realizada em dólar e em 14 parcelas semestrais consecutivas, vencendo a primeira 6 meses após a liberação do principal realizada pelo banco ao fornecedor, juntamente com o juros acumulado até essa data.

### Notas promissórias

- Em 18 de março de 2013, a Companhia emitiu trinta e duas Notas Promissórias comerciais em série única, no valor nominal unitário de R\$5.000, coordenada pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. totalizando R\$160.000. Em 25 de março de 2013, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos faziam jus a remuneração de CDI + 0,75% ao ano, em 14 de março de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente liquidadas no montante de R\$174.868.

- Em 27 de maio de 2014, a Companhia emitiu cinco Notas Promissórias comerciais em série única, no valor nominal unitário de R\$11.000, coordenada pelo BB - Banco de Investimento S.A. totalizando R\$55.000. Em 27 de maio de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos fazem jus a remuneração de 109,30% da CDI ao ano, 19 de novembro de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente liquidadas no montante de R\$58.105.

### FINEP

Em 27 de agosto de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto à FINEP, no montante total de R\$21.500, divididos em subcréditos “A” (R\$10.452) e “B” (R\$11.048). O crédito foi integralmente posto à disposição da Companhia em 01 de agosto de 2011.

A amortização será feita em 81 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2011 e 15 de janeiro de 2018. Sobre o principal da dívida dos subcréditos “A” e “B” incidirão juros de 5,25% a.a. e 8,25% a.a. respectivamente, mais TJLP.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

### Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato de financiamento e repasse destinado à realização de investimentos no sistema metroviário do Rio de Janeiro, no âmbito do programa PRÓ-TRANSPORTES/FGTS junto a Caixa Econômica Federal no montante total de R\$650.000, divididos em subcréditos “A” (R\$240.000) e “B” (R\$410.000). Em 30 de junho de 2011, foi creditado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$240.000 (subcrédito “A”). Este valor foi creditado em aplicação financeira específica e destina-se obrigatoriamente ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim. Os recursos do subcrédito “B” ainda não foram creditados à Companhia.

A amortização será feita em 240 meses contados a partir do término do prazo de carência dos subcréditos (48 meses). O saldo devedor será apurado mensalmente e são devidas as seguintes taxas:

- a) Juros - equivalente à taxa nominal anual de 5,5%, capitalizada mensalmente.
- b) Administração - valor equivalente à taxa nominal de 2% a.a., capitalizada mensalmente.
- c) Risco de crédito - equivalente à taxa nominal de 0,3% a.a., capitalizada mensalmente.

O saldo devedor e as prestações serão reajustados pelo mesmo índice e na mesma periodicidade da utilização dos saldos das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, utilizada para esse fim a Taxa Referencial - TR, ou outro índice que venha a substituí-la.

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos do BNDES “2” e “3”, FINEP, Calyon, Caixa Econômica Federal e Debêntures LAMSA foram capitalizados obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O montante capitalizado no período findo em 31 de março de 2015 foi de R\$453 ( R\$4.167 no período findo em 31 de março de 2014).

### Debêntures

- Em 14 de março de 2012, foram emitidas e integralmente subscritas, 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$100.000.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, foi aprovada em pelos Conselheiros, por unanimidade e sem ressalvas, a 2ª (segunda) Emissão de Debêntures da Companhia, com esforços restritos de colocação. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão destinados para a quitação de dívidas vincendas da Companhia.

As Debêntures são objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de colocação e melhores esforços de colocação a serem outorgados à Companhia pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, sendo R\$50.000 em regime de garantia firme de colocação e R\$50.000 em regime de melhores esforços de colocação. Em 14 de março de 2012, foi desembolsado pelo HSBC à Companhia o montante de R\$50.000.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. As Debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios, incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário, equivalentes a 100,00% da variação da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa 1,50% ao ano. Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture, desde a data de emissão até a data de vencimento ou a data de realização do resgate antecipado.

Em 3 de maio de 2012 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

Conforme Termo de Adesão ficou estabelecido que a Caixa Econômica Federal realizará a colocação das Debêntures ofertadas, sob o regime de garantia firme de colocação para o montante de R\$50.000, representando 5.000 Debêntures. Em 31 de maio de 2012, foi desembolsado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$50.000.

Em 14 de março de 2014, as debêntures foram totalmente liquidadas no montante de R\$120.596.

- Em 31 de julho de 2012, foram subscritas 154.170 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o valor total de R\$154.170.

O Instrumento Particular de Escritura da 3ª emissão de debêntures foi firmado com base nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia datadas de 24 de abril de 2012 e 27 de julho de 2012, as quais deliberaram as condições da Emissão. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão para financiamento de até 90% do CAPEX de cada um dos projetos da Companhia. As debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos desde a data de emissão das Debêntures, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, devendo ser paga ao final de cada período de capitalização, até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso). Em 31 de agosto de 2012, foi repassado pela Linha Amarela S.A à Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. o montante atualizado de R\$155.475.

As debêntures da Companhia não possuem cláusula de repactuação.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

- Em 12 de março de 2014 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 4ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

Para todos os fins de direito, a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é a instituição intermediária líder responsável pela Oferta. A Emissão foi realizada em 13 de março de 2014, e composta por 21.000 (vinte e uma mil) Debêntures, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante de R\$210.000. O prazo de vencimento das Debêntures será de 24 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de março de 2016.

- Em 19 de novembro de 2014 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

As Debêntures foram objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de subscrição a serem outorgada à Companhia pelo BB – Banco de Investimento S.A.. A Emissão foi realizada em 13 de março de 2014, e composta por 5.500 (cinco mil e quinhentas) Debêntures, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.(dez mil reais), perfazendo o montante de R\$55.000. O prazo de vencimento das Debêntures será de 18 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 19 de maio de 2016.

#### Cláusulas restritivas

<u>Empresa</u>	<u>Dívida</u>	<u>Covenants</u>	<u>Limite</u>	<u>Apuração</u>
METRÔRIO	Pró Transporte (CEF) BNDES	ICSD EBITDA/DF	≥ 1 ≥ 2	Anual Anual

Em 31 de março de 2015, as cláusulas restritivas foram atendidas.

## 15. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	809	659
Renovação / extensão do Direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	<u>729</u>	<u>607</u>
	<u>1.538</u>	<u>1.266</u>
Não circulante		
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	44.339	42.381
	<u>44.339</u>	<u>42.381</u>
Total	<u>45.877</u>	<u>43.647</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Movimentação da concessão:

	Controladora e consolidado				31/03/2015
	31/12/2014	Atualização resultado	Pagamento	Outros	
Outorga METRÔRIO Circulante	<u>1.266</u>	<u>272</u>	=	=	<u>1.538</u>
	<u>1.266</u>	<u>272</u>	=	=	<u>1.538</u>
Outorga METRÔRIO Não Circulante	<u>42.381</u>	<u>1.489</u>	<u>(115)</u>	<u>584</u>	<u>44.339</u>
	<u>42.381</u>	<u>1.489</u>	<u>(115)</u>	<u>584</u>	<u>44.339</u>
Total	<u>43.647</u>	<u>1.761</u>	<u>(115)</u>	<u>584</u>	<u>45.877</u>

	Controladora e consolidado			31/12/2014
	31/12/2013	Atualização resultado	Pagamento	
Outorga METRÔRIO Circulante	<u>6.948</u>	<u>499</u>	<u>(6.181)</u>	<u>1.266</u>
	<u>6.948</u>	<u>499</u>	<u>(6.181)</u>	<u>1.266</u>
Outorga METRÔRIO Não Circulante	<u>44.944</u>	<u>260</u>	<u>(2.823)</u>	<u>42.381</u>
	<u>44.944</u>	<u>260</u>	<u>(2.823)</u>	<u>42.381</u>
Total	<u>51.892</u>	<u>759</u>	<u>(9.004)</u>	<u>43.647</u>

a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

- R\$809 (R\$659 em 31 de dezembro de 2014) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente quitado através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018. A quitação deste compromisso, atualizado até 31 de março de 2015, está programada para junho de 2015.
- R\$44.339 (R\$42.381 em 31 de dezembro de 2014) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 31 de março de 2015, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Esse compromisso, somava em 31 de março de 2015, R\$44.339 (R\$42.381 em 31 de dezembro de 2014), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$46.785 (R\$46.447 em 31 de dezembro de 2014). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia está mantendo a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- b) Compromisso decorrente da Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Concessionária assumiu o compromisso de melhorar, conservar e expandir o sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro que pertence à Concessão. A partir de 27 de dezembro de 2007, através do Aditivo, a Companhia também assumiu o compromisso de realizar investimentos destinados: (i) à implementação de novas estações metroviárias, inclusive a obrigação de concluir, em condições de operação, o trecho de 3,2 km, denominado Linha 1A (trecho inaugurado em 22 de dezembro de 2009), com a construção da Estação Cidade Nova (inaugurada em 1º de novembro de 2010), bem como a Estação Uruguai (inaugurada em março de 2014); (ii) à aquisição de novos trens; e (iii) à modernização das operações. Em 31 de março de 2015, os investimentos previstos no Aditivo estavam estimados entre R\$900.000 e R\$1.200.000, e deverão sofrer alterações à medida que os projetos executivos forem sendo definidos e obtidas as cotações definitivas de preços dos diversos componentes.

No período de três meses findos em 31 de março de 2015, o valor investido totalizou R\$18.101 (R\$22.337 no período de três meses findos em 31 de março de 2014).

Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17 (R1) e ICPC 01 (R1), ou seja, todo gasto com infraestrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na DRE e é apurada uma receita de construção com uma margem, que no caso, como há terceirização da obra, a margem é apurada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária da Companhia e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

O valor de R\$729 (R\$607 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a renovação/extensão do direito de concessão do MetrôRio até janeiro de 2038.

- c) Bens reversíveis

Conforme os termos do Parágrafo 1º da Cláusula 17ª do Contrato de Concessão, os Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998 para utilização na prestação dos serviços de transporte metroviário, de acordo com os termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô e do Contrato, foram recebidos a título gratuito.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

A Companhia apresenta no quadro abaixo (\*) a composição dos Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998:

Imobilizado da concessão	
Veículos	121
Equipamentos	227.903
Ferramentas	854
Móveis e utensílios	607.104
Almoxarifado	26.799
Equipamentos de processamento de dados	714
Equipamentos de telecomunicações	522
Imóveis	<u>5.229.910</u>
Total	<u>6.093.927</u>

(\*)Quadro não revisado pelos auditores independentes.

Os itens que estão relacionados na conta de Almoxarifado acima representam uma parcela dos bens de consumo transferidos pelo Poder Concedente à posse da Concessionária de acordo com os termos do Parágrafo 11º da Cláusula 1ª do Aditivo.

## 16. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, na opinião de seus consultores jurídicos realizou análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis	7.960	7.553
Trabalhistas	6.969	6.104
Tributárias	183	183
Administrativas	<u>316</u>	<u>316</u>
	<u>15.428</u>	<u>14.156</u>

### Movimentação das provisões

	Saldo inicial <u>31/12/2014</u>	Provisões efetuadas	Atualização <u>monetária</u>	Reversões/ <u>pagamentos</u>	Saldo final <u>31/03/2015</u>
Cíveis	7.553	111	498	(202)	7.960
Trabalhistas	6.104	106	759	-	6.969
Tributárias	183	-	-	-	183
Administrativas	<u>316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>316</u>
Total	<u>14.156</u>	<u>217</u>	<u>1.257</u>	<u>(202)</u>	<u>15.428</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Provisões</u> <u>efetuadas</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Reversões/</u> <u>pagamentos</u>	<u>Saldo final</u> <u>31/12/2014</u>
Cíveis	6.752	812	663	(674)	7.553
Trabalhistas	4.576	1.093	1.188	(753)	6.104
Tributárias	1.168	-	-	(985)	183
Administrativas	-	<u>316</u>	-	-	<u>316</u>
Total	<u>12.496</u>	<u>2.221</u>	<u>1.851</u>	<u>(2.412)</u>	<u>14.156</u>

a) Riscos cíveis

A Companhia é ré em diversos processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema metroviário. Em 31 de março de 2015, existiam 690 processos em andamento.

Em 31 de março de 2015, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$89.809 (R\$81.982 em 31 de dezembro de 2014).

b) Riscos trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos de natureza trabalhista propostos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. Em 31 de março de 2015, existiam 459 processos em andamento (432 processos em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de março de 2015, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$20.611 (R\$19.752 em 31 de dezembro de 2014).

c) Riscos tributários

A Companhia efetuou provisão, no montante de R\$183, relativa ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) com processo de nº 2002.51.01.021778-8 – 5ª VF, em 27 de junho de 2002, decorrente da revisão da Guia de Fundos e Informações Previdenciárias (“GFIP”) do período de 1º de janeiro a agosto de 1999.

A Companhia interpôs Ação Anulatória de Débito Fiscal contra o INSS com processo de nº 2003.51.01.029595-0 – 27ª VF, cujo objeto é a anulação de autuação por aquela autarquia em virtude de divergência de base de cálculo, na ordem de R\$1.644 (novembro de 2001), já tendo sido efetuado o depósito judicial para garantia do juízo. O processo aguarda início da perícia judicial.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

a) Depósitos recursais

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía R\$22.993 em depósitos recursais (R\$22.851 em 31 de dezembro de 2014).

b) Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ, nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens.

O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros período de três meses findos em 31 de março de 2015 é de aproximadamente R\$30.248 (R\$30.169 em 31 de dezembro de 2014), sendo de natureza trabalhista e cível.

Em 31 de março de 2015, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$19.587 (R\$19.338 em 31 de dezembro de 2014).

c) Bloqueios judiciais

Em 31 de março de 2015, o montante referente a bloqueios judiciais é de R\$1.536 (R\$1.432 em 31 de dezembro de 2014).

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$1.344.160, dividido em 1.446.898.779 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, integralmente subscritas pela Invepar.

Ao acionista está assegurado dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

a) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

**18. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	2	-
Juros sobre aplicações financeiras	16.119	2.752
Juros ativos	16	19
Operações de hedge	19.563	-
Variação monetária ativa	815	1.786
Variações cambiais ativas	<u>2.940</u>	<u>2.274</u>
Total receitas financeiras	39.455	6.831
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.885)	(12.860)
Comissões e despesas bancárias	(436)	(1.611)
Juros passivos	(768)	(3.094)
Operações de hedge	-	(3.943)
Variação monetária passiva	(15.057)	(3.597)
Juros sobre debêntures	(8.970)	(3.808)
Variações cambiais passivas	(2.982)	(509)
Juros com partes relacionadas	(3.271)	(1.764)
Outros	<u>(234)</u>	<u>(186)</u>
Total despesas financeiras	<u>(43.603)</u>	<u>(31.372)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.148)</u>	<u>(24.541)</u>

**19. SEGUROS**

A Companhia mantém coberturas de seguros sobre seus ativos próprios, bens reversíveis e de responsabilidade civil. Em 31 de março de 2015, os principais seguros contratados são:

Descrição	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
		Início	Fim	
Risco operacional	250.000	01/08/2014	01/08/2015	Tokio Marine
Responsabilidade civil geral	75.000	01/08/2014	01/08/2015	Allianz
Transporte nacional	4.000	28/02/2015	28/02/2016	RSA
Transporte internacional	3.000*	28/02/2015	28/02/2016	RSA
Automóvel frota	Tabela Fipe	31/12/2014	31/12/2015	Tokio Marine

(\*) Em milhares de Dólares - (Em reais R\$ 9.624).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

## 20. PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação vigente, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas ou em acordos com os empregados ou com as entidades sindicais. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 2 de abril de 2008, foi aprovada a instituição do Plano de Participação em Lucros e Resultados (“PLR”). Dessa forma, em 31 de março de 2015, a Administração provisionou R\$2.471 (R\$11.083 em 31 de dezembro de 2014) de participação dos empregados nos lucros ou resultados, e R\$149 (R\$1.679 em 31 de dezembro de 2014) de participação/bonus dos administradores, correspondentes a 25% da PLR esperada para o exercício de 2015.

## 21. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Companhia prestou garantias, cujos montantes em 31 de março de 2015 eram de R\$31.808 (R\$31.028 em 31 de dezembro de 2014), para garantir: (i) a aquisição de energia elétrica junto à Duke Energy; (ii) os financiamento junto ao BNDES e CEF (iii) os processos judiciais gerais; e (iv) os processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária. Adicionalmente, a Companhia prestou garantias aos empréstimos obtidos. Mais detalhes sobre estas garantias estão descritos na nota explicativa 14.

## 22. COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Além dos contratos de fornecimento vigentes, a Companhia possui compromisso relativo à contratação de energia elétrica com a Duke Energy Internacional Geração Paranapanema S.A. pelo período entre 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015. A Companhia possui uma segunda obrigação, cujo contrato foi celebrado em 26 de janeiro de 2009, contratada referente ao fornecimento para o período entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2020. A segunda obrigação foi contratada por dois motivos estratégicos:

- (i) Contratação, para o período entre 2011 e 2015, de montante de energia complementar estimado ser suficiente para atender ao início da operação da Linha 1A, da entrada em operação de novos trens e das estações General Osório, Cidade Nova e Uruguai; e
- (ii) Contratação do montante de energia estimado ser suficiente para atender ao consumo total do sistema metroviário a partir do vencimento da primeira obrigação em 31 de dezembro de 2015 até 31 de dezembro de 2020.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado bem como na avaliação da situação econômico financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2015. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente.

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
<u>Instrumentos financeiros</u>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	36.769	-	38.809	-
Aplicação financeira	185.549	-	146.913	-
Créditos a receber	-	10.033	-	9.126
Parte relacionada	-	2.920	-	3.389
Instrumentos financeiros derivativos	<u>23.187</u>	<u>-</u>	<u>3.885</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>245.505</u>	<u>12.953</u>	<u>189.607</u>	<u>12.515</u>
Passivos				
Fornecedores	-	50.181	-	61.848
Parte relacionada	-	2.893	-	4.665
Empréstimos e financiamentos	-	725.410	-	726.431
Debêntures	-	454.835	-	442.191
Obrigações com poderes concedentes	<u>-</u>	<u>45.877</u>	<u>-</u>	<u>43.647</u>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>1.279.196</u>	<u>-</u>	<u>1.278.782</u>

### b) Crítérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo do valor justo

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI, as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

d) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

e) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia poderão sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função das obrigações que a mesma assumiu quando da assinatura do Aditivo, particularmente, com relação à aquisição de carros metrô, conforme detalhado na nota explicativa 15, considerando-se que os carros foram adquiridos no mercado externo. Adicionalmente, de acordo com as informações prestadas na notas explicativas 5 e 14, a Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos no exterior, respectivamente.

f) Operação de derivativos

A Companhia adota uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados para cumprir apenas com esses passivos, ou, como exposto, eventualmente algum ativo, vedada a alavancagem através de tais operações. Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía operações com característica de *hedge*.

Operação	Ativo/passivo	Entidade	Vencimento	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Curva diferencial a receber/ (pagar)	Valor justo diferencial a receber/ (pagar)
Swap	USD/CDI	Citibank	11/03/2016	85.000	21.952	96.638	25.314	<u>21.686</u>
						Ativo circulante		21.686

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

No primeiro trimestre de 2015, a Companhia contratou operações para proteção cambial de passivo com Citibank, Banco Santander, HSBC Bank e Banco Votorantim. Abaixo o demonstrativo:

Em aberto

31/03/2015						
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor base	Preço de período em Reais	Ajuste em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/12/2015	EUR 479	3,3983	133
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/06/2015	EUR 1.050	3,2338	286
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/09/2015	EUR 600	3,3142	169
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/05/2015	EUR 1.340	3,2087	362
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	15/07/2015	EUR 479	3,2589	138
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	17/08/2015	EUR 839	3,2878	245
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	13/02/2015	17/06/2015	EUR 1.100	3,3680	168
						<u>1.501</u>
					Ativo circulante	1.501

Liquidados

31/03/2015						
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor Base	Preço de exercício em Reais	Ajuste em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	18/02/2015	EUR 1.100	3,2401	119
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Santander	19/08/2014	15/01/2015	EUR 300	3,0918	(7)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Santander	19/08/2014	16/03/2015	EUR 240	3,3945	56
						<u>168</u>

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados: (i) três cenários, sendo o cenário considerado provável pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a CVM através da Instrução nº 475, de 17 de dezembro de 2008, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Operação	Risco	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
<b>Ativos financeiros</b>					
Equivalente de caixa	DI	34.052	4.042	3.031	2.021
<b>Aplicações financeiras</b>					
Certificado de depósitos bancários - CDB	DI	11.464	1.469	1.101	734
Debêntures	DI	20.344	2.606	1.955	1.303
<b>Fundo cambial exclusivo</b>					
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	49.194	6.395	4.796	3.198
Títulos públicos federais - NTN	IPCA	13.443	1.090	818	545
<b>Fundo mover</b>					
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	3.654	475	356	238
Títulos públicos federais - NTN	IPCA	34.233	2.776	2.082	1.388
Certificado de depósitos bancários - CDB	DI	4.506	577	433	289
Debêntures	DI	48.711	6.240	4.680	3.120
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
BNDDES	TJLP	(356.036)	(21.077)	(26.347)	(31.616)
FINEP	TJLP	(9.089)	(538)	(673)	(807)
Notas promissórias	DI	(57.507)	(7.367)	(9.208)	(11.050)
<b>Taxa Câmbio</b>					
Financiamento importação	R\$/US\$	(5.407)	(16.437)	(20.547)	(24.656)
Financiamento CEF	TR	(248.171)	(4.666)	(5.832)	(6.998)
Debênture LAMSA (CEF)	TR	(159.084)	(2.991)	(3.738)	(4.486)
Debênture HSBC	DI	(238.244)	(30.519)	(38.149)	(45.779)
<b>Taxa Câmbio</b>					
CITIBANK	R\$/US\$	(108.222)	(328.995)	(411.244)	(493.492)
<b>Referência para ativos e passivos financeiros</b>					
TJLP (% ao ano)			5,92%	7,40%	8,88%
TR Passivo(% ao ano)			1,88%	2,35%	2,82%
DI Ativo (% ao ano)			12,81%	9,61%	6,41%
DI Passivo (% ao ano)			12,81%	16,01%	19,22%
IPCA(% ao ano)			8,11%	6,08%	4,06%
SELIC(% ao ano)			13,00%	9,75%	6,50%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)			R\$3,04	R\$3,80	R\$4,56

Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV.

#### h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	725.410	726.431
Debêntures	454.835	442.191
Caixa e equivalentes de caixa	(36.769)	(37.954)
Aplicações financeiras	<u>(185.549)</u>	<u>(146.913)</u>
Dívida líquida	957.927	983.755
Patrimônio líquido	<u>1.381.243</u>	<u>1.342.976</u>
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>2.339.170</u>	<u>2.326.731</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

i) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

## 24. RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	38.267	10.908
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>1.446.899</u>	<u>1.446.899</u>
Lucro líquido básico e diluído por mil ações	<u>26,45</u>	<u>7,54</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 31 de março de 2015 e em 31 de março de 2014, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

## 25. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

Receitas

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita com passagens	181.703	153.191
Receitas acessórias	8.236	7.342
Receitas de construção	17.742	-
Impostos e contribuições sobre a receita	<u>(5.337)</u>	<u>(4.560)</u>
Receita de serviços líquidas	<u>202.344</u>	<u>155.973</u>

Custos e Despesas por natureza

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Pessoal e encargos	(43.961)	(40.405)
Conservação e manutenção	(13.657)	(10.164)
Comunicação, marketing e publicidade	(402)	(626)
Seguros e garantias	(923)	(862)
Serviços de terceiros	(3.471)	(1.911)
Veículos	(155)	-
Consultoria e assessoria	(3.103)	(3.883)
Aluguéis e impostos	(523)	(322)
Energia elétrica	(16.633)	(14.342)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa /provisão para riscos	(983)	17
Intercompany	(4.309)	(3.759)
Depreciação e amortização	(27.825)	(26.910)
Custo de construção	(17.742)	-
Outros	<u>(7.400)</u>	<u>(11.587)</u>
	<u>(141.087)</u>	<u>(114.754)</u>
Custo de serviços prestados	(100.185)	(87.231)
Despesas gerais e administrativas	(23.160)	(27.523)
Custo de construção	<u>(17.742)</u>	<u>-</u>
	<u>(141.087)</u>	<u>(114.754)</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio  
**Notas Explicativas**

## 26. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Aquisição de imobilizado e intangível ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores e partes relacionadas)	3.347	3.410
Encargos financeiros capitalizados no ativo intangível	453	4.167

## 27. PLANO DE PENSÃO E DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO A FUNCIONÁRIOS

O MetrôRio mantém um plano de benefício definido de aposentadoria para seus funcionários.

A Companhia efetuou o levantamento atuarial para o ano de 2014, em conformidade com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 695.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Em 31 de março de 2015 a Concessionária não reconheceu o Ativo Atuarial Líquido em suas demonstrações financeiras.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - Metrôrio

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – Metrôrio (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

A DIRETORIA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 13 de maio de 2015, referente às demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

A DIRETORIA